MINUTA DA ATA DA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CAPITAL PAULISTA.

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2015, às 9h30min, por convocação do Presidente do Comitê Gestor, em caráter ordinário, na forma do disposto na cláusula III do Convênio celebrado em 23/06/2010 entre o Estado de São Paulo e Município de São Paulo, na sala de reuniões da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Rua Bela Cintra nº 847 – 14º andar - São Paulo/SP, reuniram-se os membros deste Colegiado, senhores Benedito Pinto F. Braga Junior, José Floriano A. Marques Neto, Monica Ferreira do Amaral Porto, Paulo Massi Dallari, Nelson Luiz Baeta Neves Filho e Fabrício Cobra Arbex, abaixo assinados. Dando início a reunião, o Dr. Benedito Braga cumprimentou a todos e, na sequência, registrou as seguintes presenças: Ricardo Carlos Gaspar, da Secretaria do Governo Municipal; Paulo Massato Yoshimoto, Marcel Costa Sanches, Dante Ragazzi Pauli e Edson Andriguetti, da SABESP - Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo; Denise Lopes de Souza, da Secretaria Municipal de Habitação. Dando início aos trabalhos, o Presidente Benedito Braga, propôs a apreciação do item 1 da pauta, "Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de 22/06/2015", que resultou aceita por unanimidade. Ato continuo, o Presidente do Comitê Gestor submeteu ao conhecimento do Colegiado o item 2 da pauta: "Atualização do procedimento operacional de retenção dos valores da inadimplência dos órgãos municipais", passando a palavra ao Gerente de Planejamento Integrado da Diretoria Metropolitana da SABESP, Marcel Costa Sanches, que expôs a matéria com base na apresentação em power point, no documento denominado "Procedimento Operacional PMSP/Sabesp - Gestão de

V j

X M

h 30

Contas/Faturas - Retenções/Repasses FMSAI" e no demonstrativo de débitos em aberto da PMSP para com a SABESP, relativo ao período 01/06/2010 a 30/06/2015, que passam a fazer parte do material desta reunião. Esclareceu o expositor que a proposta em questão resulta de discussões técnicas entre representantes da SABESP e da Prefeitura do Município de São Paulo, e visa atualizar e substituir os procedimentos estabelecidos pela Deliberação nº 08 de 13/04/2012, e assim dar cumprimento ao que dispõem os parágrafos 3º e 5º da cláusula 36 contratual, além de lhe permitir deduzir o montante de aproximadamente R\$ 12,6 milhões relativo a 1.487 contas inadimplentes de diversos órgãos da administração direta, fundações e autarquias municipais, apuradas no período jun/2010 a jun/2015, do repasse devido ao FMSAI - Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. Acrescentou que a regra ora proposta objetiva estabelecer critérios para o saque trimestral da conta vinculada ao Fundo, abrangendo as contas/faturas vencidas e não contestadas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, devendo ser quitadas e baixadas pela Sabesp na sequência do débito mais antigo para o mais novo. A propósito, pediu a palavra o Dr. Paulo Dalari para solicitar à empresa que este prazo seja estendido a 1 (um) ano, de modo a permitir que a Secretaria Municipal de Finanças gere um fluxo mais adequado para a cobrança dos débitos, e assim evite acomodações dos diversos órgãos na reincidência da inadimplência. A proposta foi acolhida pela SABESP, que se prontificou a fazer as adequações necessárias no documento apresentado. Concluída a exposição, a matéria foi colocada em discussão e a seguir em deliberação, resultando aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente do Comitê Gestor solicitou à Secretária Executiva a adoção das providências necessárias para a publicação da referida norma em Diário Oficial do Estado, o que resultou oficialmente divulgado em 22/08/2015,

7

M

n

P

por meio da Deliberação nº 14, de 19/08/2015. Dando prosseguimento aos itens da pauta, passou o Presidente ao item 3: "Prestação de Contas: Investimentos realizados e Indicadores de Desempenho alcancados pela SABESP no Município de São Paulo em 2014" conferindo a palavra ao Diretor Metropolitano, Paulo Massato, e ao Superintendente de Planejamento Integrado da SABESP, Dante Ragazzi Pauli, para a explanação da matéria, o que foi feito com base na apresentação em power point e em Nota Técnica de 10/08/2015 e seus anexos, que passam a compor a documentação desta reunião. Em síntese, os expositores esclareceram ao Colegiado se tratar da comprovação da aplicação dos 13% da receita corrente líquida auferida no município, mediante a realização de obras e ações nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da capital paulista, tendo como base as previsões anuais constantes do "Programa de Investimentos 2013-2014", aprovadas pelo Comitê Gestor em reunião de 12/08/2013, fruto do trabalho desenvolvido e debatido pela Comissão Temática de Articulação Plano Compatibilização de Investimentos 2013/2014, estando assim resumidas:

Valores em R\$ 1.000

Item	Previsto	Realizado	% Realizado	
Obras e Ações Compartilhadas na RMSP (*)	331.684	311.712	94%	
Obras e Ações Exclusivas do MSP	582.202	597.785	103% 99,5%	
Total Investimentos (**)	913.886	909.497		
Receita Líquida Estimada no MSP (***)	4.219.237 4.177.945		99%	
Investimentos / Receita Líquida	21,7%	21,8%		

(*) Valores atribuídos, por critério de compartilhamento metropolitano ao MSP, conforme Contrato;

(**) Fonte: banco de dados da PI composto com informações das Unidades de Negócio (PPI unificado), considerados os valores **medidos** no ano 2014;

(***) Fonte: GES - Sistema de Gestão Empresarial Sabesp.

E em relação de investimentos realizados no período 2010-2014, ressaltaram os expositores que os valores acumulados situaram-se que torno de 15,6%, superando em 2,6 pontos percentuais o mínimo de 13%,

Mu

n B

previsto contratualmente. Quanto às metas de atendimento e cobertura com redes de distribuição de água e de coleta de esgotos, tratamento dos esgotos coletados, foram obtidos os seguintes indicadores:

1. Ligações - Atendimento em Água e Esgotos

Ligações	Previsto	Realizado	Variação	
Novas Ligações de Água (nº)	62.214	78.170	26%	
Novas Ligações de Esgoto (nº)	73.078	96.029	31%	

2. Evolução da Cobertura em Água e Esgotos e Perdas

Indicador	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2013-2010
Índice de Atendimento com Abastecimento de Água ⁽¹⁾	94,0%	94,8%	95,3%	96,2%	96,8%	+ 2,8 p.p.
Índice de Cobertura com Redes de Água	96,9%	97,7%	98,1%	99,0%	99,5%	+ 2,6 p.p.
Índice de Atendimento com Coleta de Esgotos ⁽¹⁾	83,3%	84,2%	85,1%	86,3%	87,5%	+ 4,2 p.p.
Índice de Cobertura com Redes de Esgotos	90,1%	90,7%	91,8%	93,2%	94,4%	+ 4,3 p.p.
Índice de Tratamento dos Esgotos Coletados	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%	-
Índice de Perdas Totais na Distribuição (L/lig. dia)	440	445	445	435	360	- 80 L/lig.dia
Índice de Perdas de Faturamento	27,4%	27,8%	27,9%	27,2%	23,2%	- 4,2 p.p.

⁽¹⁾ Para esses indicadores foi mantida como base de cálculo a projeção SEADE 2009, com o objetivo de não imprimir descontinuidade à analise da evolução, o que ocorreria se fosse adotada a nova projeção SEADE para 2013.

Quanto à evolução da cobertura em água e esgotos (disponibilização dos serviços) foi positiva, mantendo a tendência para universalizado desses serviços. A cobertura com rede de água já atingiu a meta para 2018 (98,7%) e a cobertura com rede coletora de esgotos confirma a tendência de universalização desse serviço conforme meta prevista para 2018 (96,7%). No tocante ao tratamento de esgotos, só terá evolução com a conclusão das principais obras da Etapa III do Projeto Tietê, em 2015/2016. E no que se refere ao indicador de perdas de faturamento teve redução mais acentuada em relação a 2010, retomando o processo de queda desse indicador com a plena execução dos contratos de manutenção e aumento dos investimentos, a partir do financiamento junto à JICA – Japan International Cooperation Agency (assinado em maio/2012) e,

-

M

n 3

também, com as ações de redução de pressão noturna na rede de distribuição, adotada em face à crise hídrica que atingiu a RMSP. Esse resultado aponta para a tendência de redução do indicador no município de São Paulo ao longo do tempo, objetivando atingir a meta definida pelo Programa. Concluída a explanação, o Presidente do Comitê Gestor, Benedito Braga, propôs que a prestação de contas em questão fosse submetida formalmente à análise e validação pela ARSESP, a exemplo do que fora executado em exercícios anteriores, devendo a Agência apresentar seu Parecer na próxima reunião do Colegiado, previamente agendada para 05/10/2015. Pediu a palavra o Secretário Municipal de Habitação, José Floriano A. Marques Neto, para reiterar o pedido de assinatura do convênio entre SEHAB e SABESP, para possibilitar o prosseguimento do Programa de Recuperação Ambiental dos Mananciais, Urbanizações de Favelas e Melhorias Urbanas - Guarapiranga e Billings - Fase 3, e assim viabilizar a liberação de R\$ 8 milhões pela SABESP, dos recursos necessários às obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Em resposta, esclareceu o Diretor Metropolitano, Paulo Massato, que esta pendência é de conhecimento do Diretor Presidente da empresa e que a resposta para o necessário acerto financeiro será dada àquela Secretaria até o final do mês de agosto. A seguir, o Presidente do Comitê Gestor colocou em pauta o item 4, "Informe sobre a Crise Hídrica", conferindo palavra ao Diretor Metropolitano da SABESP, Paulo Massato Yoshimoto, que, em síntese, apresentou informações atualizadas até jul/2015, dos seguintes tópicos: (i) volume disponível nos mananciais da RMSP; (ii) pluviometria e afluência dos sistemas Cantareira e Alto Tietê; (iii) valores do ônus e bônus relacionados ao Programa de Incentivo à redução do Consumo de Água; (iv) ações executadas pela Sabesp e colaboração da população, que possibilitaram a redução de 58% da produção de água do Cantareira; (v)

 \mathcal{M}

N

1

redução na produção de água na RMSP por sistema; e (vi) andamento das obras e demais ações emergenciais que visam a ampliação da oferta de água nos sistemas produtores da SABESP. Questionado pelo Secretário Municipal de Habitação, José Floriano, afirmou o Diretor Metropolitano da SABESP que o esforço da população em reduzir o consumo de água, num período de seca maior do que o esperado, ainda não chegou ao seu limite, permanecendo o objetivo da empresa em atingir os 17% da população que ainda apresentam consumo acima da média. Retomou a palavra o Presidente, Benedito Braga, para manifestar seu apreço pelo esforço e dedicação de toda a equipe da SABESP na execução dessas obras emergenciais. Na sequência, concedeu a palavra à Secretaria Adjunta da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, Monica Porto, e ao Gerente de Planejamento Integrado da Diretoria Metropolitana da SABESP, Marcel Costa Sanches, para exporem o item 5 da pauta: "Informe sobre o andamento dos trabalhos das Comissões Temáticas: Revisão de Investimentos e Metas pactuados no Contrato e Análise do Plano de Investimentos da SABESP - biênio 2015-2016". Inicialmente, a Dra. Monica Porto atualizou o Colegiado sobre o andamento dos trabalhos relacionados à Revisão de Investimentos e Metas pactuados no Contrato, esclarecendo que está pré-agendada reunião da Comissão Temática para o dia 14/08, onde o Secretário Adjunto do Governo Municipal, Paulo Dalari, trará os resultados do alinhamento das ações da Prefeitura nas áreas de habitação, saneamento e drenagem para dar conhecimento à SABESP e orientar a próxima etapa de trabalho do grupo técnico. Na sequência, o Gerente de Planejamento Integrado da Diretoria Metropolitana da SABESP, Marcel Costa Sanches, posicionou o Comitê Gestor sobre o andamento das tarefas do grupo técnico por ele coordenado, se comprometendo a trazer na reunião de 05/10, os resultados do Plano de Investimentos da SABESP

M

N

3

para o biênio 2015-2016. Retomando a condução da reunião, o Presidente do Comitê Gestor deu conhecimento ao colegiado do item 6 da pauta: "Requisições de Documentos nos 02 e 03/2015, do Tribunal de Contas do Estado/Diretoria de Contas do Governador, vindas ao Comitê Gestor", esclarecendo que todos os questionamentos documentos solicitados foram devidamente atendidos, por meio dos Ofícios CG nos 012/2015, de 27/07/2015 e 013/2015, de 06/08/2015. Aberta a palavra aos presentes para a abordagem de outros assuntos de interesse do Comitê Gestor, comentou o Dr. Paulo Massato a respeito das dificuldades que a SABESP vem enfrentando para a solução do sistema de esgotamento sanitário em Engenheiro Marsilac, no âmbito do Programa Mananciais. Acrescentou que foi encaminhada à análise e manifestação da Procuradoria Geral do Estado, a proposta de implantação de fossas sépticas, mas entende que provavelmente haverá a necessidade de uma ação conjunta da SABESP com a Prefeitura, em busca da legalização da forma de tratamento dos esgotos na região. Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente anunciou para dia 05 de outubro de 2015 a próxima reunião ordinária do Comitê Gestor, e encerrou o encontro determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e conforme, achada assinada segue por mim, Sandra Maria Giannella, Secretária Executiva do Comitê e pelos senhores membros titulares e suplentes presentes.

BENEDITO PINTO FERREIRA BRAGA JUNIOR - titular Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Est. São Paulo

9

M

N

JOSÉ FLORIANO A. MARQUES NETO - titular

Secretário Municipal de Habitação

NELSON LUIZ BAETA NEVES FILHO - titular

Secretário Adjunto de Habitação do Estado de São Paulo

FABRÍCIO COBRA ARBEX - suplente

Secretário Adjunto da Casa Civil do Est. de São Paulo

MONICA DO AMARAL FERREIRA PORTO - suplente

Secretária Adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Est. São Paulo

PAULO MASSI DALLARI - suplente

Secretário Adjunto do Governo Municipal